

Fundação Itaú Unibanco

Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Novembro | Dezembro 2015 • Ano 13 Nº 75

www.fundacaoitauunibanco.com.br



**Uma entidade maior
e mais sólida**

Perfis de investimento

Os resultados da última movimentação

Planejamento previdenciário

Pesquisa feita em doze países, inclusive o Brasil, aborda o comportamento das pessoas quando o assunto é a programação para a aposentadoria. **Confira nas páginas centrais.**



Uma entidade **maior** e mais **sólida**

O ano de 2015 consolidou um importante movimento em relação aos fundos de pensão ligados ao Itaú Unibanco. Desde o início do processo de transferência, passamos de sete entidades para as duas atuais: a Fundação Itaú Unibanco e o Funbep.

Hoje, dos mais de 57.000 participantes da Fundação, cerca de 27.500 são oriundos dos 19 planos transferidos. Seus ativos, que somaram, no mês de outubro, mais de R\$ 21,8 bilhões, são geridos com profissionalismo, segurança e eficiência.

Paralelamente, este ano marcou um grande esforço no sentido de aprimorar as atividades e fluxos administrativos e promover melhorias no relacionamento com os participantes e assistidos. Foram revisados Regulamentos de planos, buscando sua adequação à legislação vigente e à operação, com checagem e ajuste de todas as remissões e nomenclaturas existentes. As propostas estão agora em análise na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Está também em fase de conclusão junto ao banco o recadastramento dos assistidos com biometria. O processo, hoje feito em papel, será mais ágil e simples. Outra novidade de destaque que está prestes a ser finalizada é o lançamento do simulador de renda e tributação que contribuirá para a tomada de decisão dos participantes.

O site da Fundação foi inteiramente remodelado, com navegação mais intuitiva, novos tópicos de interesse, maior acessibilidade, layout mais atraente e melhor visualização dos dados. O site ganhou também uma nova Área do Participante - liberada, por enquanto, para os planos PAC, Itaubanco CD, Itaubank e Futuro Inteligente - mais rápida e com funcionalidades diferenciadas.

Desenvolvemos o guia "Saiba mais sobre o seu plano", com explicações simples e diretas sobre contribuições, opções em caso de desligamento, benefícios, requisitos, cálculos, pagamentos, correção e tributação, além de dicas para cuidar bem de sua saúde financeira na aposentadoria.

Com as incorporações, a Fundação ampliou o leque de atendimento aos participantes, com sedes que antes pertenciam às outras entidades. Dessa forma, temos hoje escritórios em São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Recife e Curitiba, facilitando o atendimento para quem está nessas localidades e precisa contatar a Fundação.

Muitas das ações desenvolvidas em 2015 têm como base os resultados das pesquisas de satisfação feitas com os participantes e assistidos. Ou seja, as iniciativas da entidade estão voltadas ao cumprimento das expectativas e necessidades de seu público-alvo e ao aprimoramento contínuo de nosso relacionamento.

Até outubro, foram pagos mais de R\$ 661 milhões de aposentadorias e pensões a seus mais de 16 mil assistidos. Essa marca é motivo de orgulho para todos nós, pois representa a razão de ser de nosso trabalho hoje e no futuro: contribuir para uma aposentadoria mais tranquila para você!

Que 2016 nos traga mais razões para comemorar! //

Diretoria Executiva da Fundação Itaú Unibanco

A movimentação entre os perfis

No mês de outubro, os participantes dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank tiveram a opção de transferir seus recursos para outro perfil de investimento. Confira o balanço das alterações realizadas e a distribuição final após a campanha:

Itaubanco CD

1.345 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram seu perfil



Ultraconservador



Conservador



Moderado



Arrojado

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	10
	Moderado	1
	Arrojado	1
Conservador	Ultraconservador	754
	Moderado	9
	Arrojado	-

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Moderado	Ultraconservador	319
	Conservador	120
	Arrojado	-
Arrojado	Ultraconservador	94
	Conservador	29
	Moderado	8

Futuro Inteligente

571 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram seu perfil

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	7
	Moderado	3
	Arrojado	3
Conservador	Ultraconservador	233
	Moderado	5
	Arrojado	1

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Moderado	Ultraconservador	164
	Conservador	71
	Arrojado	2
Arrojado	Ultraconservador	52
	Conservador	21
	Moderado	9

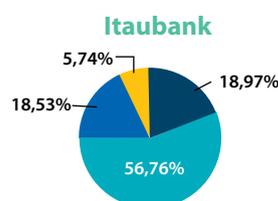
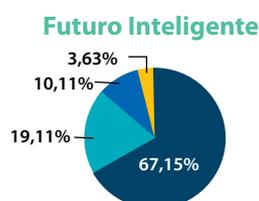
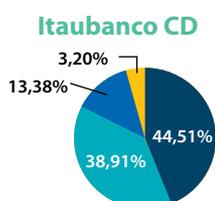
Itaubank

191 participantes ativos, autopatrocinados, BPDs e em fase de opção alteraram seu perfil

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Ultraconservador	Conservador	-
	Moderado	-
	Arrojado	-
Conservador	Ultraconservador	71
	Moderado	-
	Arrojado	-

Quem era...	Foi para...	Quantidade
Moderado	Ultraconservador	61
	Conservador	28
	Arrojado	1
Arrojado	Ultraconservador	16
	Conservador	11
	Moderado	3

A distribuição dos participantes após a movimentação



Para proteger o patrimônio dos planos

A Fundação Itaú Unibanco e o Funbep promoveram, no dia 5 de novembro, o 9º Workshop Jurídico de Previdência Complementar para discutir e avaliar os principais aspectos ligados à aplicação da legislação nos fundos de pensão, com ênfase na redução dos riscos relativos a demandas judiciais. Em torno de 85 convidados - conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, profissionais das fundações e advogados da área jurídica do banco e dos escritórios credenciados que atendem às entidades - participaram da programação que contou com cinco painéis, apresentados por especialistas, com temas como o futuro da previdência complementar no Brasil, o cenário econômico e político atual e seus impactos nos fundos

de pensão, a responsabilidade dos administradores, dirigentes e prestadores de serviços, a inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor nas demandas junto às entidades fechadas de previdência complementar e a visão do Judiciário sobre o equilíbrio do custeio dos planos em razão de reflexos das ações judiciais. "A ideia é compartilhar e atualizar nossos conhecimentos para que possamos proteger cada vez mais o patrimônio dos planos que pertence a seus participantes e assistidos e não pode ser ameaçado por demandas fora do contrato previdenciário, ou seja, que não se baseiam nos direitos e deveres previstos nos Regulamentos dos planos", destaca Arnaldo Serighelli, diretor da Fundação Itaú Unibanco. //



"Temos uma preocupação permanente com o aperfeiçoamento da nossa governança e procuramos fazer uma boa gestão de ativos e passivos, com o casamento de despesas e receitas. Não há, porém, rentabilidade que consiga cobrir perdas de processos judiciais. Isso pode desequilibrar, de forma marcante, o balanço econômico dos planos. Na prática, todos pagam a conta decorrente de demandas não previstas nos Regulamentos. Não há uma força suprema que arque com o déficit de um plano de previdência. Isso recai sobre nós mesmos: participantes, assistidos e patrocinadora, na proporção de suas contribuições, conforme determina a lei."

Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco e da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi)

"O Brasil está passando por uma crise profunda e atravessando as consequências dos graves equívocos na sua condução econômica. Mas sou otimista e acho que temos instrumentos para corrigir isso. Precisamos, depois de passada a atual crise, voltar a discutir as reformas previdenciária, orçamentária e tributária que podem reverter de um modo mais rápido e permanente a deterioração causada pela situação que estamos vivendo hoje. Até que isso seja feito, corremos o risco de ver a relação da dívida do setor público x o PIB se agravar."

Gustavo Loyola, sócio na consultoria Tendências e membro do Conselho de Administração do Itaú Unibanco





“É necessário que a entidade se comunique com o participante e que essa comunicação ocorra de forma clara e objetiva, procurando sempre partir do grau de entendimento que os participantes têm sobre a previdência complementar. Nesse sentido, um programa de educação financeira e previdenciária é essencial. A entidade deve perseguir, continuamente, as melhores práticas de governança com foco no risco, com o objetivo de oferecer aos seus participantes o melhor produto, ou seja, o benefício contratado.”

Peterson Gonçalves, coordenador do Escritório Regional de São Paulo da Previc



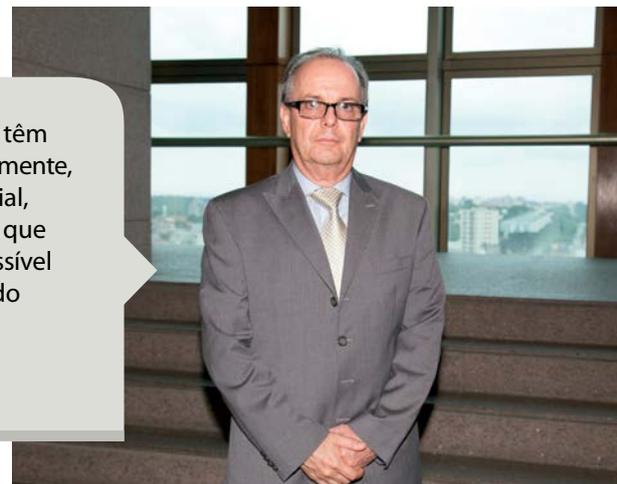
“A Previc tem dado muita ênfase ao trabalho de supervisão baseada em risco e centrado seu foco na melhoria da governança das entidades. Estamos convictos de que quanto melhor for a governança, teremos menos questões relacionadas aos processos disciplinares. Em 2007, efetuamos 184 autuações, sendo que a média dos últimos três anos é de cerca de 20 processos administrativos e disciplinares anuais. Ou seja, houve uma redução substancial do número de autuações, muito por conta do trabalho desenvolvido pelas entidades na melhoria de seus controles.”

Sergio Taniguchi, diretor de Fiscalização da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc)



“Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, que vigorou por mais de dez anos, aplicava o Código de Defesa do Consumidor para as entidades fechadas e abertas de previdência complementar. Sem dúvida, o CDC é uma legislação inadequada às entidades fechadas, pois estas não visam lucro. Após um amplo trabalho do setor, que se uniu por meio de sua Associação, em outubro deste ano, esse entendimento foi felizmente revertido. O CDC foi entendido como um regramento passível de aplicação apenas para as entidades abertas, não mais para as fechadas.”

Lara Corrêa Sabino Bresciani, advogada, sócia do escritório Reis, Tôrres, Florêncio, Corrêa e Oliveira



“Os julgamentos efetuados pelos desembargadores do Tribunal de Justiça têm como meta a realização da Justiça, respeitando o direito das partes e, principalmente, reconhecendo a mutualidade contratual e estrito respeito ao cálculo atuarial, com formação de fundo que atenda ao pactuado pelas partes. Assim, sem que haja contribuição, seja por parte do patrocinador ou do participante, é impossível a elevação do valor da complementação, sob pena de comprometimento do fundo, com reflexos negativos aos demais participantes ou beneficiários.”

Paulo Ayrosa, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo

Aposentadoria: uma prioridade a ser considerada

Uma pesquisa realizada pela consultoria global Towers Watson em doze países, incluindo o Brasil, apresentou dados reveladores sobre o comportamento das pessoas em relação à previdência complementar. O levantamento buscou avaliar as atitudes de profissionais de diferentes nacionalidades frente aos programas de benefícios oferecidos pelas empresas - entre eles, os planos de aposentadoria.

Respondida por 22.347 empregados de grandes companhias entre julho e setembro de 2013, a pesquisa teve como principais tópicos relativos à aposentadoria: a situação financeira e preocupações com dinheiro, o planejamento para a aposentadoria e o momento certo de começar, a confiança em relação à aposentadoria e questões intergeracionais. Os resultados foram ponderados para considerar a média nacional dos profissionais de cada país (tabela).

Como pano de fundo, o estudo aponta um cenário de incerteza econômica global, fruto da elevada instabilidade

vivida por diversos países. Em geral, o crescimento ficou mais lento e, em alguns casos, parou. O padrão de vida dos entrevistados sofreu forte pressão nos últimos anos, mas, mesmo assim, nota-se maior preocupação em relação à tranquilidade financeira no futuro do que no presente (gráficos).

Um dos aspectos da pesquisa que mais chama a atenção é em que momento a aposentadoria passa a ser uma prioridade financeira (quadro). Isso tende a ocorrer apenas depois dos 50 anos, quando o tempo para constituir o patrimônio que permita um padrão de vida compatível com a ativa pode ser curto demais. No Brasil, mesmo após os 40 anos, as prioridades são, em ordem: despesas domésticas gerais, saldar dívidas, financiar despesas das crianças, poupança geral (para momentos críticos), habitação e poupança para a aposentadoria. Para avaliar os resultados desse levantamento, o "Com você" conversou com o diretor da Towers Watson no Brasil, Felinto Sernache. **Acompanhe:**

O que essa pesquisa nos revela?

É preciso considerar que as pessoas, em seus diversos estágios de vida, têm diferentes prioridades. Como já passei dos 50 anos de idade, olhando para trás, tento entender as pessoas e suas tomadas de decisão à luz dessa pesquisa. De fato, alguém aos 30 anos está construindo sua família, comprando o primeiro apartamento, colocando os filhos na escola e, portanto, tem várias prioridades financeiras. O desafio é fazer essa pessoa entender que, se adiar demais o início de sua poupança para a aposentadoria, ela pode ter problemas graves no futuro. Ou seja, mesmo com outras despesas a enfrentar, é essencial direcionar uma parte dos recursos, por menor que seja, para a previdência complementar e, assim que possível, ir aumentando esse valor.



O que fazer, então?

O fato é que, antes de pensar na questão previdenciária, é preciso pensar na questão financeira. O indivíduo deve fazer um planejamento mínimo para conseguir olhar o seu orçamento doméstico e abrir espaço para poupar para a aposentadoria. Em alguns momentos, pode parecer um sacrifício, mas conversando com aposentados que tomaram essa decisão, percebe-se o valor desse gesto no futuro.

Em função dos juros compostos, é um investimento que faz ainda mais sentido no longo prazo, certo?

Exatamente. Por isso acredito que a educação financeira deva ser ensinada nas escolas. Os juros compostos têm um peso essencial na formação da poupança para a aposentadoria. Talvez a maior dificuldade seja que este não é um investimento que oferece retorno no curto prazo: só se vê sua importância (ou a falta que ele faz) lá na frente. Com o aumento da expectativa de vida, as pessoas vão precisar de mais recursos para subsistir e, para isso, só há duas alternativas: poupar mais ou trabalhar mais. Se não, a conta não fecha.

Como assim?

A pesquisa mostra a percepção de quem já está aposentado: muitos acham que deveriam ter poupado mais. Um total de 83% dos entrevistados na ativa está poupando abaixo do seu objetivo. A pessoa acha que deve poupar 18% ao ano e efetivamente só poupa 8%. É um desvio muito grande que tem que ser corrigido o mais depressa possível. Para isso, não há outro jeito: é preciso fazer e acompanhar o orçamento doméstico a fim de abrir opções de redução de gastos que se transformem em poupança para o longo prazo.

A amostragem

	Austrália	Brasil	Canadá	Chile	China	Alemanha	Índia	Japão	México	Holanda	Reino Unido	Estados Unidos
Respostas	1.017	1.009	2.048	1.009	2.070	2.000	2.006	2.001	1.085	1.002	2.030	5.070
Idade média	42	34	43	39	37	42	34	42	38	44	41	42
Mulheres	45%	37%	38%	47%	44%	40%	39%	33%	30%	46%	42%	46%

Você se preocupa com sua atual (ou futura) situação financeira?

As respostas demonstram maior intranquilidade em relação ao futuro do que ao presente.

Saúde financeira atual



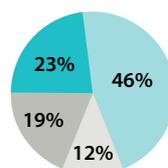
Saúde financeira futura



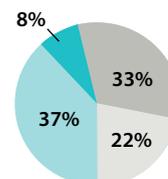
Qual é o seu grau de confiança de que terá recursos financeiros suficientes para viver confortavelmente como aposentado?

Considerando horizontes de tempo mais longos, o nível de confiança cai consideravelmente.

15 anos depois de se aposentar



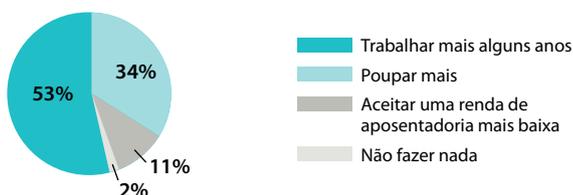
25 anos depois de se aposentar



■ Nenhuma confiança
■ Não muito confiante
■ Confiante
■ Muito confiante

Se alguém lhe dissesse que sua renda na aposentadoria não seria tanto quanto você desejava, que ação você provavelmente tomaria?

Trabalhar por mais tempo é a principal forma encontrada pelos entrevistados para superar a insuficiência de sua poupança previdenciária.



Despesas com saúde

42% dos entrevistados não consideram os custos com saúde ao calcular suas necessidades de renda na aposentadoria. Esse dado é ainda mais preocupante quando analisado a partir das informações de outra pesquisa (divulgada na última edição do "Com Você"): as despesas médicas respondem por 15% da cesta de consumo dos aposentados brasileiros, perdendo apenas para alimentação e moradia.

Quais são suas prioridades financeiras atualmente?

	Menos de 40 anos	Entre 40 e 49 anos	50 anos ou mais
1ª	Despesas domésticas gerais	Despesas domésticas gerais	Poupança para a aposentadoria
2ª	Habitação	Saldar dívidas	Saldar dívidas
3ª	Saldar dívidas	Financiar as despesas das crianças	Despesas domésticas gerais
4ª	Poupança geral (para momentos críticos)	Poupança geral (para momentos críticos)	Financiar as despesas das crianças
5ª	Lazer e outros gastos não essenciais	Habitação	Poupança geral (para momentos críticos)
6ª	Financiar as despesas das crianças	Poupança para a aposentadoria	Outra poupança planejada

Encontro com **conselheiros** e **representantes**

No dia 4 de novembro, a Fundação Itaú Unibanco e o Funbep - em parceria com a Múltipla e o Itaú Fundo Multipatrocinado - realizaram a segunda edição do Encontro de Conselheiros e Representantes. Aproximadamente 86 convidados compareceram ao evento que visou aprofundar informações relativas à gestão dos planos. Em suas apresentações, os dois palestrantes, da empresa JCMB Advogados e Consultores, fizeram uma síntese das principais normas para o setor, editadas de novembro de 2014 a outubro de 2015.

Sonia Sales de Alencar falou sobre as alterações ocorridas na Previdência Social: "em vigor desde março, essas mudanças procuraram diminuir o impacto financeiro dos benefícios de Auxílio-Doença e Pensão por Morte. No caso da pensão, por exemplo, só receberá renda vitalícia o cônjuge ou

companheiro com mais de 44 anos de idade; os demais terão o benefício reduzido gradativamente. Quem tem apenas 21 anos, por exemplo, vai receber somente três anos de Pensão por Morte. Além disso, a pessoa precisa ser casada dois anos antes do falecimento para ter acesso ao benefício."

Fábio Junqueira de Carvalho abordou a escolha do perfil de investimento sob a ótica do participante e o valor do planejamento financeiro para o participante e a patrocinadora. "O aumento da longevidade demanda uma nova visão. No caso dos perfis de investimento, o participante precisa fazer escolhas conscientes e, para isso, a educação financeira e previdenciária é essencial. Ele tem que ficar atento a como poupa, como investe e como vai usufruir esses recursos no período de recebimento da complementação."

"Sentimos um respaldo muito grande quando temas importantes são apresentados em minúcia por pessoas tão qualificadas. É uma oportunidade também para nos reunirmos com nossos pares e trocarmos informações e experiências que vão se refletir em nossas decisões."

Erica Godoy, do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco

"Qualquer atividade relacionada à previdência é de extrema relevância para nós representantes, pois precisamos dominar o assunto muito bem. Principalmente para disseminar o conhecimento adquirido com os demais participantes do plano e do próprio Comitê."

Darci Torres Medina (Lobão), representante do Comitê de Plano Itaúbanco CD

"É muito interessante como encontros assim nos abrem horizontes. Ficamos mais preparados para participar efetivamente das reuniões do Comitê. Hoje, por exemplo, fomos informados sobre uma série de mudanças que estão ocorrendo na Previdência Social."

Antonio Câmara Ferreira, representante do Comitê de Plano Banorte //



A Fundação em números

Participantes	(novembro/2015)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV	
Ativos	893	10.960	271	1072	17	17	1.238	925	471	5.408	368	6	763	422	2	2	2	564	0	23.401
Assistidos*	4.635	4.081	309	2.772	8	7	267	200	121	849	1.465	252	15	10	532	17	12	38	993	16.313
Autopatrocinados	1.414	3.073	63	386	4	4	84	10	67	340	7	0	19	19	0	1	9	69	0	5.569
BPD/Vesting	1.232	2.812	59	42	29	16	1.042	884	257	2.145	23	0	613	107	0	68	27	130	0	9.486
Em fase de opção	418	264	8	22	0	0	109	30	66	812	12	0	110	55	0	15	38	321	0	2.280
Total	8.322	21.190	710	4.294	58	44	2.740	2.049	982	9.554	1.875	258	1.520	613	534	103	88	1.122	993	57.049

*Inclui pensionistas

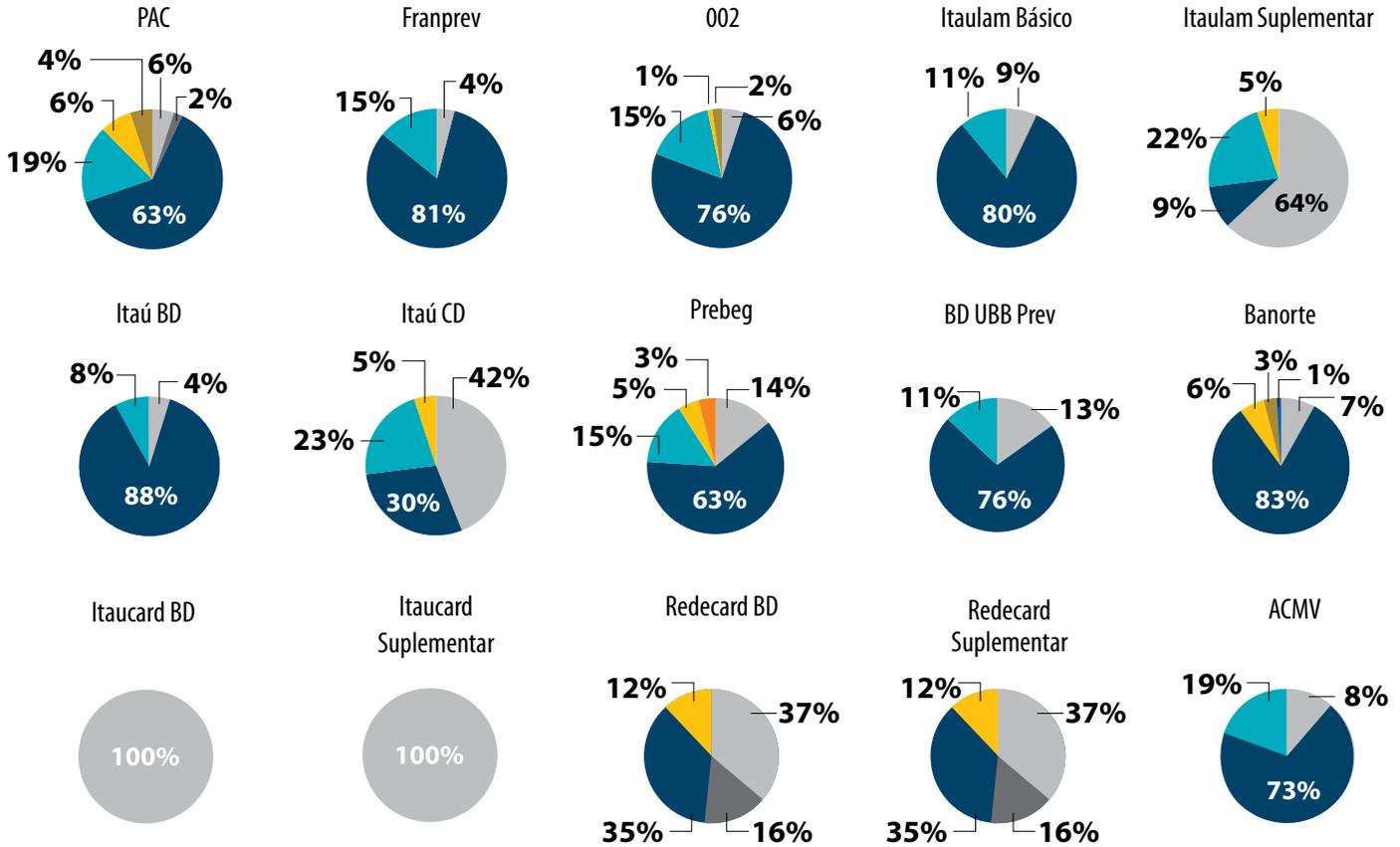
Posição Patrimonial Ativo	(outubro/2015)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV			
Realizáveis	0,8	0,2	-	0,5	-	-	0,1	0,1	0,1	4,2	0,1	0,1	0,2	0,1	-	-	1,4			7,9
Investimentos	6.495,6	8.557,0	240,3	2.027,6	38,6	555,9	1.259,4	301,0	167,3	1.504,9	56,8	78,6	56,8	41,7	24,9	14,5	298,5			21.719,4
Outros	71,5	5,9	0,2	25,6	0,2	0,7	3,7	0,2	0,1	5,6	0,5	1,0	-	-	0,1	0,1	0,5			115,9
Total	6.567,9	8.563,1	240,5	2.053,7	38,8	556,6	1.263,2	301,3	167,5	1.514,7	57,4	79,7	57,0	41,8	25,0	14,6	300,4			21.843,2

Posição Patrimonial Passivo	(outubro/2015)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV			
Exigíveis	171,1	18,8	1,2	121,9	-	1,4	8,4	1,6	1,1	111,4	1,8	3,3	0,4	0,3	0,2	0,1	3,7			446,7
Operacional	25,8	6,5	0,7	7,8	-	0,5	1,2	1,3	0,9	13,3	0,5	1,5	0,4	0,3	0,1	0,1	2,5			63,4
Contingencial	145,3	12,3	0,5	114,1	-	0,9	7,2	0,3	0,2	98,1	1,3	1,8	-	-	0,1	-	1,2			383,3
Passivo Atuarial	6.073,4	5.997,3	232,6	1.903,0	37,6	554,1	1.187,6	296,9	175,9	1.262,5	56,5	186,7	52,7	40,8	26,5	17,2	289,2			18.390,5
Superávit / (Déficit) Acumulado	323,4	-	6,7	28,8	0,6	-	-	0,8	(10,5)	140,7	(0,9)	(110,3)	0,6	-	(1,7)	(2,7)	7,1			382,6
Fundos	-	2.547,0	-	-	0,6	1,1	67,2	2,0	1,0	0,1	-	-	3,3	0,7	-	-	0,4			2.623,4
Total	6.567,9	8.563,1	240,5	2.053,7	38,8	556,6	1.263,2	301,3	167,5	1.514,7	57,4	79,7	57,0	41,8	25,0	14,6	300,4			21.843,2

Resultado Acumulado no Período	(outubro/2015)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Redecard BD	Redecard Suplementar	ACMV			
Contribuições Recebidas	0,2	27,0	1,3	17,1	0,4	13,2	37,3	14,5	4,3	16,3	0,3	0,3	1,3	1,5	-	-	0,2			135,2
Benefícios Pagos	(262,0)	(153,1)	(9,7)	(81,1)	(0,8)	(22,3)	(31,9)	(6,3)	(5,8)	(65,3)	(5,2)	(9,5)	(0,8)	(1,2)	(0,3)	(0,2)	(6,1)			(661,6)
Resultado dos Investimentos	617,0	783,2	28,8	241,4	4,0	49,1	110,7	33,7	12,7	167,9	5,2	6,3	3,8	2,8	-	-	6,9			2.073,5
Despesas Administrativas	(11,4)	(21,1)	(0,6)	(4,4)	-	(2,1)	(5,5)	(1,0)	(0,6)	(2,8)	(0,3)	(0,5)	(0,5)	(0,2)	(0,1)	-	(0,2)			(51,3)
Provisões Matemáticas	(434,3)	(506,4)	(20,7)	(162,0)	(3,7)	(37,3)	(145,4)	(40,8)	(6,8)	(103,7)	(1,4)	2,7	(4,1)	(2,7)	(0,3)	-	1,1			(1.465,8)
Provisões para Contingências	(34,0)	0,4	-	10,1	-	-	(1,6)	-	-	(5,2)	(0,8)	(0,3)	-	-	-	-	-			(31,4)
Constituição/reversão de Fundos	-	(130,0)	-	-	-	(0,6)	36,4	-	(0,7)	0,2	-	-	0,3	(0,2)	-	-	(0,1)			(94,7)
Resultado do Período	(124,5)	-	(0,9)	21,1	(0,1)	-	-	0,1	3,1	7,4	(2,2)	(1,0)	-	-	(0,7)	(0,2)	1,8			(96,1)

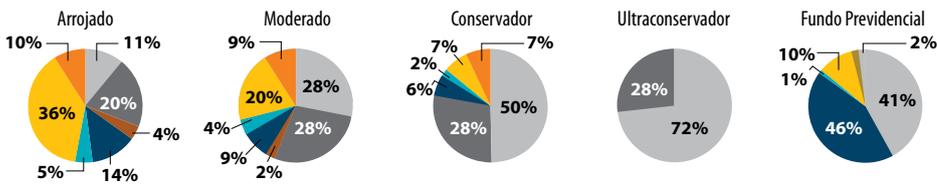
Composição dos Investimentos

(outubro/2015)

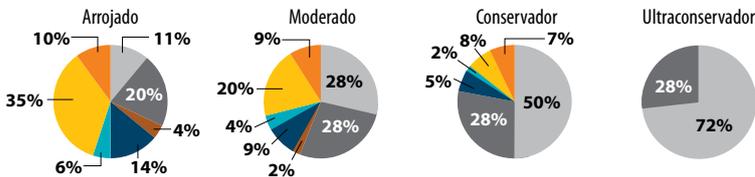


Por perfil

Itaubanco CD

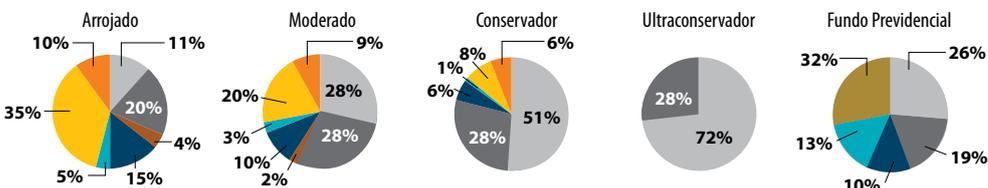


Itaubank



*Os dados da Posição Patrimonial, Resultado Acumulado no Período e Composição dos Investimentos do Plano de Previdência Redecard CD serão divulgados a partir da próxima edição do "Com você".

Futuro Inteligente



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaubank**, **Futuro Inteligente** e **do Plano de Previdência Redecard CD** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.

Planos Prebeg e Itaубank têm novas regras

As alterações propostas pela Fundação Itaú Unibanco nos Regulamentos dos planos Prebeg e Itaубank foram aprovadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e divulgadas no Diário Oficial da União nos dias 27 de novembro e 8 de dezembro, respectivamente. Você pode conferir os novos Regulamentos dos planos no site da Fundação, na rota: Planos > "Selecione seu plano" > Regulamento.



Uma força para o futuro

Julciley Fernandes da Silva,
Participante do plano Prebeg



“ Já cursava a faculdade de Letras quando prestei concurso e entrei no Banco do Estado de Goiás (BEG). Estava com 18 anos, comecei como escriturário e pouco depois fui promovido. Tinha uma grande preocupação em me aprimorar, me formei ainda Administração e fiz vários cursos paralelos de especialização. Atuo hoje na capacitação de pessoas da área comercial do banco e me sinto muito realizado com minha trajetória profissional de mais de vinte anos no setor financeiro.

No início, não tinha a menor ideia de como um plano de previdência complementar poderia ser determinante para o meu bem-estar no futuro. Era muito jovem, mas também bastante curioso e procurei entender o que era o Prebeg. De cara, achei interessante e percebi que o plano me ajudaria a ter um padrão de vida melhor na aposentadoria. Mais tarde, fui conselheiro da Prebeg

e gostei muito dessa atividade, porque pude entender ainda melhor a importância da previdência complementar para participantes e assistidos.

Minha mãe, que tem 82 anos e mora comigo, trabalhou a vida inteira e recebe muito pouco do INSS. Há casos bem próximos também de amigos que se aposentaram e ganham menos da metade do que recebiam na ativa. São histórias que, sem dúvida, fazem com que eu valorize ainda mais o plano. Tenho um bom caminho pela frente, mas já estou planejando tudo para aproveitar bastante quando sair da ativa. Contribuo também para uma previdência aberta, pois não quero ter preocupações no futuro. Pretendo viajar e fazer cursos no exterior. Tenho uma sobrinha de dez anos, filha da minha irmã, e já fiz um plano de previdência privada para ela. Hoje, principalmente os jovens têm que se preparar muito para o futuro. //

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

*Horário de Brasília.